



**REGULAMENTO DE
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E
CERTIFICAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA**



Aprovado em Reunião de Direção de
22 de outubro de 2019

Índice

ENQUADRAMENTO	2
DESTINATÁRIOS	3
PRÉ-REQUISITOS	3
PEDIDO DE RVCC.....	4
CANDIDATURA À VIA RVCC.....	4
Regime Simplificado	4
CANDIDATURA À VIA RVCC	5
Regime Geral.....	5
PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA	5
CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	7
ESCALA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	20
CONDIÇÕES DE VALIDAÇÃO	20
PROVA DE COMPETÊNCIAS	21
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	21
ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PROCESSO RVCC	21
DIPLOMA DE QUALIFICAÇÃO	22
EMIÇÃO DE TPTD POR VIA DIPLOMA DE QUALIFICAÇÕES RVCC PRO TD	23
VALORES DE INSCRIÇÃO	23
CRONOGRAMA DO PROCESSO DE RVCC.....	23
FORMA DE PAGAMENTO.....	23
ANEXOS – MODELOS DE FICHAS	25
Anexo 1 – Modelo de Ficha de Percurso Profissional e de Formação	26
Anexo 2 – Modelo de Ficha de Autoavaliação	28
Anexo 3 – Modelo de Ficha de Análise do Portefólio	29
Anexo 4 – Modelo de Relatório de Entrevista Técnica	30
Anexo 5 – Modelo de Ata da Sessão de Validação.....	31
Anexo 7 – Modelo de Ata de Sessão de Certificação	34

ENQUADRAMENTO

Segundo a Lei nº40/2012, de 28 de agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto, existem determinados requisitos de obtenção de título profissional. Com base no capítulo II, artigo 6º, nº1 alínea b, que refere o seguinte requisito: "Qualificação na área do treino desportivo, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, por via da formação ou através de competências profissionais adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida reconhecidas, validadas e certificadas, nos termos do artigo 12.º do Decreto -Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, e da respetiva regulamentação", a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) cria o regulamento de RVCC para os candidatos que pretendam adquirir o TPTD grau I, na modalidade de Ginástica. Neste regulamento estão descritos os objetivos, as metodologias, os intervenientes, os critérios e instrumentos que estão associados ao processo RVCC.

ÂMBITO E OBJETIVOS

- 1 - O presente regulamento define uma das vias de acesso ao Título Profissional de Treinador(a) de Desporto (TPTD), nomeadamente, o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC Pro), ao abrigo do artigo 6º, da Lei nº40/2012, de 28 de agosto.
- 2 – O regulamento de RVCC definido pelo IPDJ, identifica duas vias distintas para se obter o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no quadro da Formação de Treinadores, tais como, o regime simplificado e o regime geral.
- 3 - O processo de RVCC baseia-se na prática profissional dos candidatos, na comprovação das competências inerentes e fulcrais ao exercício da função e perfil profissional, através da apresentação de um Portefólio que reúne um conjunto de qualidades e habilidades adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida, com vista a facilitar o reconhecimento de qualificações e a livre prestação de serviços profissionais.
- 4 – O processo de RVCC desenvolve-se segundo uma coordenação e colaboração entre os candidatos, o Técnico ORVC da modalidade de Ginástica e um Júri de Certificação.

DESTINATÁRIOS

1 – O presente regulamento destina-se a adultos de ambos os géneros, com idade superior a 18 anos, com escolaridade mínima obrigatória, que queiram obter o TPTD de Ginástica I e que cumpram os pré-requisitos específicos da modalidade, exigidos pela Escola Nacional de Ginástica (ENGym) e respetiva Federação de Ginástica de Portugal (FGP).

2 – Para efeitos da alínea nº2 do artigo anterior, o RVCC por **regime simplificado** é destinado a candidatos sem TPTD, que foram aprovados num curso de treinador de desporto, antes do mês de maio de 2010, ministrado pela FGP (e ex FPTDA) e possuam experiência como treinador de grau I durante 1 ano, numa determinada disciplina gímnica.

3 - Para efeitos da alínea nº2 do artigo anterior, o RVCC por **regime geral** destina-se a candidatos que, não tendo uma qualificação que os habilite a exercer a função de Treinador de Desporto, pretendam reconhecer, validar e certificar competências adquiridas ao longo da vida, em contextos de aprendizagem formais, não formais e informais, tendo em conta o Referencial de Formação Específica de Ginástica I*.

*Consultar Referencial de Formação Específica de Ginástica I, no Normativo Geral de Formação em Ginástica.

PRÉ-REQUISITOS

1 – Conforme o artigo anterior, os candidatos que pretendem ter acesso ao TPTD grau I através do RVCC, devem cumprir os seguintes pré-requisitos:

- Idade superior a 18 anos;
- Escolaridade mínima obrigatória*;
- Ser ginasta ou ex-ginasta de qualquer disciplina gímnica;
- Ser treinador de ginástica de uma disciplina específica ou de outra modalidade desportiva pelo período mínimo de 1 ano;
- Ser praticante desportivo integrado em Desporto de Alto Rendimento ou das Seleções Nacionais;
- Ser aluno de licenciatura ou mestrado nas áreas de Educação Física e Ciências do Desporto, ou de outro curso técnico-profissional ligado à motricidade;

- Ser professor de Educação Física e Ciências do Desporto ou de outro curso ligado à motricidade;
- Ter algum curso de especialização na área da ginástica.

*** Escolaridade mínima obrigatória (de acordo com a lei)**

4 anos - Para indivíduos nascidos até 31/12/1966.

6 anos - Para indivíduos nascidos entre 01/01/1967 e 31/12/1980.

9 anos - Para indivíduos nascidos entre 01/01/1981 e 31/12/2002.

12 anos - Para indivíduos nascidos a partir de 01/01/2003 e/ou que se inscreveram no ano letivo de 2009/2010 no 1º e no 2º ciclo do ensino básico, ou no 7º ano de escolaridade.

PEDIDO DE RVCC

Os pedidos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências são efetuados diretamente com as entidades certificadoras de RVCC Pro de Treinador de Desporto, tendo em conta a modalidade desportiva em causa. Neste sentido, os candidatos devem proceder o seu pedido à Federação de Ginástica de Portugal (FGP), entidade responsável pela certificação e qualificação de competências no âmbito da ginástica.

CANDIDATURA À VIA RVCC

Regime Simplificado

1 – Os candidatos à via RVCC Prof por regime simplificado têm de apresentar o Diploma/Certificado de Curso de Treinador Grau I emitido à data da sua conclusão (antes de maio de 2010), ou o registo formal de atribuição da qualificação de treinador, emitido à data, pela federação desportiva com estatuto de utilidade pública desportiva.

2 – A experiência profissional requerida tem de ser comprovada através da declaração emitida pela federação desportiva. No caso de o candidato não estar filiado na federação, a comprovação da experiência do exercício da função pode ser efetuada através duma declaração emitida pela(s) entidade(s) onde a atividade de treinador foi desenvolvida.

3 – Qualquer documento de comprovação deve ser assinado e certificado com carimbo da entidade emissora.

CANDIDATURA À VIA RVCC

Regime Geral

- 1 - Os candidatos a regime geral devem efetuar as suas candidaturas com as entidades certificadoras de RVCC Pro, nomeadamente, a Federação de Ginástica de Portugal.
- 2 – Este processo traduz-se na criação de medidas de rigor e complexidade fulcrais para a comprovação do domínio das competências correspondentes ao perfil de treinador de desporto desejado.
- 3 – Este processo baseia-se na construção de um Portefólio profissional de treinador de desporto, onde deve conter diversos documentos de natureza biográfica e curricular, no qual se explicitam e organizam as evidências, ou provas, das competências adquiridas e desenvolvidas pelo candidato ao longo das suas experiências de vida, de modo a permitir a validação das mesmas face ao Referencial de Formação Específica de Ginástica I*, elaborado pela Federação de Ginástica de Portugal.

*Consultar Referencial de Formação Específica de Ginástica I, no Normativo Geral de Formação em Ginástica.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA

RVCC REGIME GERAL

- 1 – O candidato deve realizar a inscrição preenchendo e enviando a Ficha de Percurso Profissional e de Formação (em anexo), mais especificamente, um curriculum organizado com o seu percurso profissional, desportivo e formativo, que se traduz numa ferramenta de apoio ao processo de compilação de elementos/comprovativos e de evidência das competências que o candidato detém e que são significativas para o processo de RVCC. As inscrições são realizadas via online, através do site da FGP: <http://www.fgp-ginastica.pt/formacao/atividade?id=99>.
- 2 – Após o ato de inscrição, o candidato deve aguardar o parecer da Federação de Ginástica a informar se é ilegível para iniciar o processo de RVCC Regime Simplificado ou Geral.
- 3 – O processo de RVCC inicia-se com uma sessão de reconhecimento, com o objetivo de se apresentar ao candidato o Referencial de Formação Específica de Ginástica I, informando-o sobre a relação deste com o processo de RVCC. Nesta fase, será feita uma análise sobre a informação apresentada pelo candidato na Ficha de Percurso Profissional e de Formação, no

sentido de reunir documentos que permitam comprovar, de forma fidedigna, o domínio que tem de determinadas competências. Esta tarefa é da responsabilidade do Técnico de ORVC.

4 – O candidato deve construir um Portefólio onde apresenta e reúne as competências com maior alavancagem e que são consideradas fulcrais para o desempenho das funções de treinador de ginástica grau I (experiência pessoal, resultados obtidos pelos seus ginastas bem como outras informações relevantes). O Portefólio representa um conjunto de evidências e comprovativos relativamente às competências adquiridas, tendo um carácter dinâmico na medida em que vai sendo construído/enriquecido ao longo do processo de RVCC. É necessário incluir no portefólio a Ficha de Autoavaliação (em anexo), bem como os relatórios que sustentam a validação de competências.

5- O Portefólio tem de ser criado eletronicamente e enviado, aquando finalizado, para a FGP através da plataforma de inscrição online WUFOO. Caso o candidato opte por entregar o Portefólio em formato papel, ficará responsável pela respetiva impressão e entrega do documento na FGP.

6 – Após o ato de entrega do Portefólio será feita uma análise pelo técnico ORVC que utilizará como auxílio de avaliação uma Ficha de Análise do Portefólio (em anexo). Esta ficha de análise do portefólio servirá como feedback e será posteriormente inserida na plataforma e-learning para conhecimento do candidato.

7 – Caso surjam dúvidas sobre o domínio e capacidade que o candidato tem em aplicar determinadas competências e tarefas, o Técnico ORVC pode propor a realização de uma entrevista técnica. Esta entrevista pode ser realizada via online por telechamada ou videoconferência (ex. Skype), ou presencialmente, permitindo recolher informação adicional que possibilita gerar novas evidências.

8 – A Sessão de Validação inicia-se aquando concluída a etapa do reconhecimento. Este é o momento em que se realiza a avaliação e heteroavaliação das competências que poderão ser validadas. A partir da avaliação efetuada, é possível identificar quais as competências que se destacam e quais as que precisam de ser desenvolvidas pelo candidato. Este momento de avaliação realiza-se em conjunto com o candidato e o técnico ORVC responsável pelo processo.

9 – No final da sessão de validação, o candidato e o técnico ORVC têm de assinar a ata (em anexo) elaborada, com os resultados apresentados. Deverão ser anexadas à ata a ficha de análise do portefólio, a ficha de autoavaliação e o relatório de entrevista técnica.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

1 - Os candidatos ao TPTD grau I através do RVCC, devem apresentar o domínio e a qualidade sobre o desempenho de determinadas competências e saberes, com base no Referencial de Formação Específica de Ginástica I*, elaborado pela Federação de Ginástica de Portugal. No portefólio devem constar a comprovação dos seguintes conhecimentos teórico-práticos:

- Enquadramento da Ginástica;
- Aquecimento e Preparação Física Adaptada à Ginástica;
- Fundamentos de Ginástica;
- Planeamento da Sessão de Treino e Controlo de Treino;
- Noções básicas de Segurança na Prática;
- Música e Coreografia;
- Elementos Técnicos Gerais.

2 – No Portefólio devem estar devidamente identificadas e documentadas as tarefas consideradas nucleares e as tarefas não nucleares (ou complementares), tendo em conta o Referencial de Formação Específica de Ginástica I* adaptado ao processo RVCC (consultar documento).

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Matéria	Competências de saída	Tarefas não nucleares	Tarefas nucleares	Método de Avaliação		
				Teste Teórico	Avaliação Oral	Plano de Treino
Origens da Ginástica - Históricas – Militar, Educação, Medicina e Artes Cênicas; - As origens de cada disciplina da Ginástica; - Resumo – As muitas facetas da Ginástica.	» Descrever as diferentes origens da ginástica e das diferentes disciplinas gímnicas.	» Descreve a diferença e as raízes das diferentes disciplinas da ginástica.	» Identifica e enumera as atividades das 4 origens da ginástica.	X		
Regulamentação - Objetivos da FGP; - O Plano Nacional de Formação de Treinadores do IPDJ, I.P.; - Documentos de organização específica por cada disciplina da FGP.	» Descrever as atividades e objetivos da FGP, a definição de Treinador do PNFT, o conhecimento dos procedimentos de filiação dos agentes gímnicos e o preenchimento dos documentos respetivos.	» Descreve a definição de Treinador do PNFT; » Diferencia os procedimentos e preenche os documentos respetivos	» Identifica e enumera as atividades da FGP; » Identifica e enumera os objetivos da FGP.	X		
Noções Básicas de Ajuizamento - Objetivos do Ajuizamento; - Informação dos Códigos de Pontuação de cada disciplina.	» Descrever os objetivos do ajuizamento em competições; » Identificar os códigos existentes em cada disciplina e descrever as grandes orientações dos manuais das disciplinas gímnicas.	» Nomeia os códigos existentes em cada disciplina; » Explana as grandes orientações dos manuais das disciplinas gímnicas.	» Descreve os objetivos do ajuizamento em competições.	X	X	
Filosofia Educacional da FGP - Centrar a sua Aprendizagem na Diversão (FUN), Aptidão Física (FITNESS) e Fundamentos (FUNDAMENTALS); - A Árvore da Ginástica como estrutura organizacional global da Ginástica; - Tipologias de populações nestas faixas etárias.	» Descrever a filosofia educacional subjacente à Ginástica para Todos e à formação gímica; » Descrever as principais atividades e projetos de desenvolvimento da FGP, adequando-os às faixas etárias respetivas dos praticantes.	» Identifica e enumera as atividades e projetos da FGP.	» Identifica e enumera as três componentes da filosofia do curso; » Conhece as diferentes populações e identifica as principais diferenças na intervenção.	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Diversão e atividades jogadas - Princípios da Diversão e Orientação sobre como jogar.	» Identificar e enumerar os princípios da diversão e as orientações como jogar.		» Identifica e enumera os três princípios e as orientações para jogar; » Aplica através de atividades jogadas as diferentes orientações sobre como jogar.		X	X
Caraterísticas dos bons treinadores - Demonstração (conjugação do ver e o sentir para perceber); - Treino (organização do treino).	» Descrever as atividades e objetivos da FGP, a definição de Treinador do PNFT e a aplicação dos construtores de competências nas diversas fases de aprendizagem.	» Descreve a definição de Treinador do PNFT; » Diferencia a aplicação dos construtores de competências como forma de atuação.		X	X	
Os aparelhos na Ginástica - Os aparelhos Gerais e Específicos de cada disciplina da Ginástica; - Aparelhos de Ginástica para Todos e adaptados à prática.	» Descrever e identificar os aparelhos de cada disciplina, descrevendo a sua função e potencialidades de utilização.	» Identifica e apresenta uma utilização possível para os aparelhos de cada disciplina, descrevendo a sua montagem caso seja preciso.	» Lista a maioria dos aparelhos da Ginástica.	X	X	X
Conceitos Básicos - O corpo como meio de construção de movimento; - Melhoria do controlo motor; Qualidade e amplitude de movimento; Melhoria da execução baseada técnica nos Padrões Motores Gímnicos.	» Identificar e caracterizar os principais conceitos utilizados na Ginástica.	» Emprega os principais conceitos utilizados na Ginástica.	» Identifica os principais conceitos utilizados na Ginástica.	X		X
Nomenclatura da Ginástica - A importância e métodos formativos da terminologia; - Quadro sinótico da atividade gímnica (QSAG) de Roland Carrasco;	» Descrever e caracterizar os termos e os símbolos da Ginástica.		» Utiliza de forma adequada os termos e os símbolos da Ginástica.	X		X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

- Desenvolvimento do QSAG por Jacques Leguet.						
Componentes da Aptidão Física - Componentes físicas e motoras.	» Enumerar as Componentes Físicas e Motoras da aptidão física e descrever principais formas de trabalho para o seu desenvolvimento; » Identificar os estados mecânicos da contração muscular e explicar o seu funcionamento.	» Aplica exercícios para os diferentes estados mecânicos da contração muscular.	» Enumera as componentes da aptidão física; » Indica as principais metodologias de trabalho de cada uma delas.	X	X	X
Metodologia do aquecimento em ginástica - Benefícios, estrutura e fatores que influenciam o aquecimento.	» Descrever os objetivos e a estrutura e os conteúdos do aquecimento; » Identificar e descrever os diferentes tipos de exercícios e atividades a aplicar nas diversas partes do aquecimento.	» Identifica, enumera e aplica os diferentes tipos de exercícios e atividades para as diversas partes do aquecimento.	» Conhece, descreve e aplica na prática a estrutura a estrutura do aquecimento, conforme os objetivos específicos de cada parte.	X	X	X
Preparação física, geral e específica adaptada à ginástica nos escalões iniciais - Funcionamento dos músculos; - Treino da força e da flexibilidade; - Aspetos fisiológicos; - A integração das componentes físicas e motoras na técnica; - Adaptação de exercícios a disciplinas específicas.	» Descrever as Componentes Físicas e Motoras da aptidão física e principais formas de trabalho para o seu desenvolvimento; » Explicar, identificar e descrever os estados mecânicos da contração muscular; » Identificar os fatores fisiológicos e neuronais das componentes físicas e descrever os processos de treino para elevação dos seus níveis funcionais; » Enumerar e aplicar os exercícios corretos para a melhoria da potência.	» Identifica os fatores neuronais e fisiológicos, descreve os processos de treino para elevação dos seus níveis funcionais e diferencia o tipo de trabalho para objetivos diferentes;	» Enumera as componentes da aptidão física e indica as principais metodologias de trabalho muscular; » Enuncia, explica e aplica os exercícios corretos para o trabalho necessário à melhoria dos componentes físicos e motores; » Aplica exercícios para os diferentes estados mecânicos da contração.	X	X	X
Introdução à Biomecânica na ginástica - Relação entre os conceitos Fisiológicos e de Biomecânica e sua relação com os Padrões Motores	» Identificar e relacionar os conceitos apresentados aplicando-os na totalidade das atividades gímnicas; » Descrever os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de movimento em	» Reconhece e enumera os diferentes princípios mecânicos comuns; » Aplica os Padrões Motores Gímnicos na manipulação e controlo	» Resume de forma sucinta os principais conceitos e relacioná-los progressivamente, com os exemplos práticos do movimento e da técnica de	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Gímnicos; - Ginasta e aparelhos portáteis.	presença; » Reconhecer e enumerar os diferentes princípios mecânicos comuns; » Aplicar os Padrões Motores Gímnicos na manipulação e controlo dos aparelhos portáteis em geral.	dos aparelhos portáteis em geral.	base; » Descreve os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de movimento em presença.			
Padrões Motores Gímnicos - A mecânica, as categorias e a estética das posições estacionárias; - Posições de postura básicas; Apoios, equilíbrios e suspensões básicas.	» Descrever as definições de CM e as 3 sub-categorias de Estacionários e a relação do CM com a Base de sustentação; » Reconhecer e enumerar as diferentes posições básicas, apoios, equilíbrios e suspensões.	» Executa e indica como executar as diferentes posições básicas, apoios, equilíbrios e suspensões.	» Descreve as definições de CM e as 3 sub-categorias de Estacionários; » Exemplifica a relação do CM com a Base de sustentação; » Reconhece, enumera e executa diferentes posições básicas, apoios, equilíbrios e suspensões.	X	X	X
Padrões motores gímnicos não estacionários/lineares - Saltos e locomoções.	» Identificar os fatores mecânicos presentes nos movimentos Lineares; » Lista os diversos exercícios para melhorar a mecânica e controlo dos saltos e das locomoções	» Reconhece, enumera e executa os critérios base de execução e os exercícios de progressão pedagógica para cada uma das aplicações técnicas e suas variações.	» Descreve os fatores mecânicos presentes nos saltos e locomoções; » Aplica em si e nos outros os diversos tipos de saltos e locomoções possíveis	X	X	X
Padrões motores gímnicos não estacionários/rotacionais - Rotações e balanços.	» Descrever os fatores mecânicos presentes nas rotações e balanços; » Descrever os diversos exercícios para melhorar a mecânica e controlo das rotações e balanços.	» Reconhece, enumera e executa os critérios base de execução e os exercícios de progressão pedagógica para cada uma das rotações e balanços e suas variações.	» Descreve os fatores mecânicos presentes nas rotações e balanços; » Aplica em si e nos outros os diversos tipos de rotações e balanços possíveis.	X	X	X
Padrões motores gímnicos - receções - A mecânica das receções.	» Descrever os fatores mecânicos presentes nas receções. » Descrever e listar os diversos tipos	» Reconhece, enumera e executa os critérios base de execução e os exercícios	» Descreve os fatores mecânicos presentes nas receções;	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

	de receções e direções possíveis. » Identificar e enumerar os critérios base de execução em cada uma das receções e suas variações.	de progressão pedagógica para cada uma das receções e suas variações.	» Aplica em si e nos outros os diversos tipos de receções e direções possíveis.			
Caracterização geral da preparação desportiva - O Programa de Desenvolvimento do Atleta a Longo Prazo (LTAD – Long Term Athlete Development); - O Programa de Desenvolvimento por Grupo de Idades (AGDP - Age Group Development Program) da FIG; - Caracterização geral da preparação desportiva; - Os princípios do treino.	» Identificar e utilizar a terminologia própria do desenvolvimento do ser humano; » Descrever e identificar as fases do desenvolvimento maturacional da criança e jovem e relacionar com elas as principais características do desenvolvimento maturacional; » Explicar o LTAD e relacionar a sua aplicação com o AGDP da FIG; » Identificar as características do treino em GpT baseada na filosofia do LTAD; » Identificar as características da preparação desportiva e os princípios do treino Identificar e nomear os princípios universais do treino.	» Descreve o LTAD e relaciona a sua aplicação com o AGDP da FIG; » Identifica e aplica as características do treino em GpT baseada na filosofia do LTAD; » Identifica e apresenta algumas das características da preparação desportiva e os princípios do treino; » Conhece, descreve e aplica os princípios gerais do treino, na preparação de uma sessão de treino.	» Descreve e utiliza corretamente a terminologia própria do desenvolvimento do ser humano; » Enuncia e identifica as fases do desenvolvimento maturacional da criança e jovem e descreve relacionando-as com as principais características do desenvolvimento maturacional.	X		
Diferentes níveis de planeamento - Objetivos e estrutura da sessão de treino; - Passar da teoria à prática – construção e aplicação prática de uma sessão.	» Descrever os diferentes blocos de planeamento e a forma como se encaixam, bem como justificar a necessidades das diferentes áreas e ciclo de trabalho; » Identificar as diferentes fases da sessão e os seus tipos de trabalho e objetivos; » Reconhecer e enumerar as características do trabalho a colocar em cada parte da aula; » Aplicar os conceitos nas diversas fases da sessão de treino.	» Descreve e enumera os diferentes blocos de planeamento e a forma como se encaixam, bem como justifica a necessidade das diferentes áreas e ciclo de trabalho, e seus conteúdos.	» Identifica e descreve as diferentes fases da sessão e os seus tipos de trabalho e objetivos. » Reconhece, enumera e apresenta exercícios com as características do trabalho a colocar em cada parte da aula. » Constrói um plano de sessão com as características apresentadas	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Aplicação dos conteúdos de treino - Tipos de aprendizagem e inquérito de avaliação; - Introdução ao Processo de Ensino; - “AJUDAR” ou “NÃO AJUDAR”; - Ensinar Padrões de Movimentos; - Passar da teoria à prática; - Gestão de turmas.	» Descrever as diferentes fases de aprendizagem e a sua relação com o momento de aprendizagem. » Reconhecer e enumerar as diferentes formas de rentabilizar a aula. » Aplicar os conceitos nas diversas fases da aula.		» Identifica e descreve as diferentes fases de aprendizagem e a sua relação com o momento de aprendizagem; » Reconhece, enumera e caracteriza as diferentes formas de rentabilizar a aula.	X	X	X
Avaliação e controlo do treino - Metodologia dos testes de avaliação e controlo; - Bateria de testes gerais.	» Descrever a metodologia de testes de avaliação e apresentar os seus objetivos; » Reconhecer e enumerar os diferentes testes a aplicar; » Aplicar os testes e saber retirar os dados deles resultantes, com as fases de desenvolvimento motor e de aprendizagem.	» Aplica os testes e saber retirar os dados deles resultantes, com as fases de desenvolvimento motor e de aprendizagem.	» Descreve e identifica a metodologia de testes de avaliação e apresentar os seus objetivos; » Identifica e enumera os diferentes testes a aplicar.		X	X
Componentes da Segurança - Descrição das 4 Áreas da segurança no ginásio; - Listas de segurança.	» Enquadrar a segurança no espaço de prática e descrever as 4 áreas de segurança e as suas principais características; » Nomear as listas de segurança e a que área pertence cada uma.		» Enquadra e apresenta a necessidade da gestão da segurança no espaço de prática; » Descreve as 4 áreas de segurança e as suas principais características.	X		X
Ajudas em Ginástica - Modelo de Sistematização das Ajudas em Ginástica; - Meios facilitadores de ensino.	» Identificar e descrever as diferentes formas de ajuda características da ginástica e os principais meios auxiliares de intervenção.		» Conhece formas de ajuda adequadas a cada fase do processo ensino aprendizagem de um elemento técnico.	X		X
Sistematização da Intervenção Humana - Intervenção ativa e passiva; - Forma de executar a ajuda;	» Identificar e descrever as diferentes formas de ajuda manual e seus objetivos.		» Identifica, descreve e exemplifica as diferentes formas de ajuda manual.	X		X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

- Objetivos a atingir com a intervenção manual.						
Abordagem às particularidades etárias e principais preocupações na prevenção de lesões - Preocupações e exemplos práticos de carga; - Curvas de crescimento.	» Descrever e identificar as principais lesões derivadas do esforço em ginástica; » Descrever os principais conceitos ligados à curva de crescimento e indicar os períodos de aparecimento nos rapazes e nas raparigas; » Definir crescimento normal.	» Descreve e contextualiza os principais conceitos ligados à curva de crescimento e indica os períodos de aparecimento nos rapazes e nas raparigas.	» Descreve e identifica as principais lesões derivadas do esforço em ginástica; » Define crescimento normal e quantifica-o na faixa etária.	X		
Prevenção de lesões - Fatores de risco; - Níveis de prevenção de lesões desportivas; - Lesões com maior incidência nos jovens.	» Identificar, descrever quais as lesões tipo na ginástica, nas diferentes faixas etárias; » Indicar as principais precauções a incorporar no treino para evitar o seu aparecimento.	» Indica as principais precauções e a forma de adaptar a carga de treino a incorporar no treino para evitar o seu aparecimento.	» Identifica, descreve as diferentes lesões que são características na ginástica, nas diferentes faixas etárias.	X	X	
Corpo e Técnica Corporal - Formações básicas espaciais; - Aquecimento: Concentração e preparação dos alunos; - Barra de chão - Exemplo.	» Identificar as exigências básicas de orientação no espaço; » Conhecer os pressupostos para a elaboração de um aquecimento básico e dos passos básicos auxiliares.		» Elabora uma estrutura de Picadeiro.		X	X
Preparação Música/ Movimento - Música - Como ferramenta; - Estrutura da música.	» Identificar as noções básicas de uma frase musical; » Mapear um trecho musical.	» Aplica os conteúdos ao mapear a música e identificar o compasso da música.	» Reconhece os conteúdos propostos		X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Coreografia e aspetos artísticos da construção de rotinas na ginástica - Coreografar ou juntar movimentos; - A contribuição das danças para a ginástica; - A base coreográfica na execução da técnica gímnica.	» Descrever a diversidade de movimentos possíveis; » Descrever como se pode realizar a mesma sequência de diferentes formas; » Reconhecer o motivo coreográfico; » Reconhecer uma pequena sequência coreográfica; » Justificar a influência da dança na execução dos movimentos; » Aprender a postura e a atitude a ter em exibição/representação; » Reconhecer o seu espaço e o dos outros; » Aprender a sincronizar os meus movimentos e deslocamentos com os restantes elementos; » Descrever a relação temporal da coreografia e da técnica gímnica com a música; » Estabelecer uma relação entre a música, a coreografia e a técnica gímnica; » Diferenciar as condições de construção coreográfica nas diferentes disciplinas.	» Aprende a sincronizar os seus movimentos e deslocamentos com os restantes colegas; » Encadeia de forma não previsível, elementos gímnicos com elementos coreográficos e com a música; » Aplicar de forma diferenciada as condições de construção coreográfica nas diferentes disciplinas.	» Identifica diversos movimentos; » Identifica as sequências e o que mudou nelas; » Cria o motivo coreográfico; » Realiza uma pequena sequência coreográfica; » Reconhece o transfere das bases da dança para a execução harmoniosa e graciosa dos movimentos; » Identifica a postura e a atitude correta a ter em exibição/representação.		X	X
Dança criativa e improvisação - Desenvolvimento da ligação entre música e o movimento, através de jogos, introdução da pausa e da imobilidade; - Tarefas de grupo na concretização de pequenas coreografias, sob orientação do professor;	» Identificar os Jogos e os objetivos que servem.		» Elabora uma estrutura de um jogo.		X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

- Jogos criativos com acompanhamento musical.						
Elementos Técnicos Coreográficos - Elementos e posições de Técnica corporal de base; - Consciência Corporal geral.	» Conhecer as posições básicas da técnica corporal correspondente.		» Analisa os princípios, objetivos e tipos de modelo sugerido.		X	X
Equilíbrios Gerais - Pressupostos Técnicos de Execução de técnicas no solo e nos aparelhos; - Estacionários – Técnicas Gímnicas; - Dinâmicos.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante; » Conhecer e descrever os elementos acrobáticos e gímnicos da ginástica de Solo e nos aparelhos.	» Conhece, descreve e aplica os exercícios corretos para o ensino dos elementos acrobáticos e gímnicos da ginástica de Solo e nos aparelhos.	» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	X	X	X
Elementos Técnicos com 2 e 3 ginastas - Pegas e pontos de contacto; - Noções de equilíbrio (peso e contra peso); - Noção de elementos de dinâmicos para pares / Trios.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante; » Conhecer e descrever os elementos acrobáticos e gímnicos da ginástica Artística de Solo e da Ginástica Acrobática.	» Conhece, descreve e aplica os exercícios corretos para o ensino dos elementos acrobáticos e gímnicos da ginástica Artística de Solo e da Ginástica Acrobática.	» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	X	X	X
Saltos Gímnicos - Saltos no solo para as diversas disciplinas.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e	» Conhece, descreve e aplica os exercícios corretos para o ensino dos	» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de		X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

	gímico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante; » Conhecer e descrever os elementos gímnicos da ginástica.	elementos gímnicos da ginástica.	elemento técnico e gímico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante.			
Exercícios de adaptação ao mini trampolim, trampolim e mesa de saltos - Progressão de saltos e colocação de braços; - Progressão de saltos e jogos no trampolim.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante; » Conhecer e descrever os elementos acrobáticos e gímnicos da ginástica de trampolins e saltos de mesa de saltos.	» Conhece, descreve e aplica os exercícios corretos para o ensino dos elementos de ginástica de trampolins e saltos de mesa de saltos.	» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante.	X	X	X
Corridas - Corrida de velocidade progressiva; - Corridas de aproximação com pré-chamada e chamada.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante.		» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatômicas e mentais do praticante.	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

Saltos e verticais simples - No Mini trampolim, no Trampolim, no Tumbling (insuflável); - Na Mesa de Saltos; Receções com e sem piruetas.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.		» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	X	X	X
Rotações Longitudinais - Definição da Lateralidade em ginástica; - Definição e variações das rotações longitudinais com e sem contacto, independente da posição do corpo.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.		» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	X	X	X
Rotações no eixo transversal - À frente e atrás.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.		» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras,	X	X	X

REGULAMENTO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
RVCC GRAU I – GINÁSTICA

			físicas, anatómicas e mentais do praticante.			
Rotações com eixos conjuntos - Eixo longitudinal e antero posterior no solo e nos aparelhos; - Eixo Transversal e Longitudinal no solo e no mini trampolim, duplo mini trampolim e trampolim; - Nos 3 eixos.	» Identificar os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.		» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico e gímnico em presença; » Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	X	X	X
Manipulação de aparelhos portáteis - Arco, Bola, Corda, Maças, Fitas, Outros; - Elementos técnico coreográficos corporais.	» Identificar os pressupostos técnicos do manejo dos aparelhos; » Reconhecer e enumerar as progressões de aprendizagem e tarefas adaptadas às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante; Identificar e corrigir os erros mais frequentes de base nos aparelhos.	» Reconhece, enumera, executa e adapta as progressões de aprendizagem às características motoras, físicas, anatómicas e mentais do praticante.	» Conhece os diferentes Padrões Motores Gímnicos e a sua relação com o tipo de elemento técnico em presença; » Identificar os pressupostos técnicos do manejo dos aparelhos.		X	X

*Consultar Referencial de Formação Específica de Ginástica I, no Normativo Geral de Formação em Ginástica.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

1 – Durante o processo de RVCC, as competências serão avaliadas com base numa escala de 0 a 5, em que:

- 1 – Não detém a competência/ não executa a tarefa;
- 2 – Detém de forma insatisfatória a competência/ executa insatisfatoriamente a tarefa;
- 3 – Detém satisfatoriamente a competência/ executa satisfatoriamente a tarefa;
- 4 – Detém bem a competência/ executa bem a tarefa;
- 5 – Detém muito bem a competência/ executa muito bem a tarefa.

CONDIÇÕES DE VALIDAÇÃO

1 - As competências do candidato são avaliadas por unidade de competência, ficando a validação destas, dependente da verificação, em simultâneo, das duas condições seguintes:

- A pontuação atribuída em cada uma das tarefas nucleares tem de ser igual ou superior a 3;
- A média das pontuações atribuídas ao somatório das tarefas (nucleares e não nucleares) de cada unidade de competência tem de ser igual ou superior a 3.
- Se o candidato não demonstrar que sabe executar uma tarefa nuclear, não será validada a correspondente UC, mesmo que a execução das restantes tarefas que integram essa UC fique demonstrada. Deste modo, pode afirmar-se que as tarefas nucleares têm um carácter eliminatório, também para a validação das UC onde se integram.
- Inversamente, as tarefas não nucleares, embora sendo importantes para a obtenção dos resultados, não têm um carácter eliminatório. Caso o candidato não saiba desempenhar uma tarefa não nuclear, isso não conduz, de forma imediata e automática, à não validação da correspondente UC.

2 - O reconhecimento e validação por unidade de competência dependente ainda do valor resultante do cálculo da expressão $PRVC^* = (0,2AA + 0,8HA)$ ser igual ou superior a 3

***PRVC** – Pontuação do reconhecimento e validação de competências por unidade de competência, arredondada às unidades; **AA** – Pontuação da autoavaliação por unidade de competência; **HA** – Pontuação da heteroavaliação por unidade de competência.

PROVA DE COMPETÊNCIAS

1 – A realização de prova de competências (exercícios em contextos de prática simulada) pode ser proposta, previamente, pelo Técnico de ORVC caso subsistam dúvidas sobre o domínio que o candidato tem de determinadas tarefas, como forma de avaliação prioritária a aplicar pelo Júri de Certificação, podendo, em casos que o justifiquem, recorrer a outras formas de avaliação, como são os testes de conhecimento (orais e escritos).

2 - A prova de competências obedece aos seguintes princípios operacionais:

- Cada UC integra uma ficha de caracterização da prova de competências (em anexo), dirigida ao júri, que explicita as condições em que a prova de competências deve ser realizada: objetivos do exercício, tempo de execução de cada uma das tarefas, recursos necessários (equipamentos/ferramentas, informação técnica, etc.);
- A ficha de caracterização integra uma grelha de avaliação da prova de competências (em anexo) na qual são especificados os resultados. A matriz de competências integra as diversas tarefas (e respetivas ponderações), bem como os critérios de avaliação que permitem avaliar o desempenho do candidato em cada uma dessas tarefas.

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

1 - A sessão de certificação é da responsabilidade de um Júri de Certificação, a realizar no prazo máximo de 90 dias úteis contados a partir da data da ata da sessão de validação, sendo posteriormente produzida a ata de certificação (em anexo) e emitido o Diploma de Qualificações RVCC Pro TD (conforme modelo em anexo).

2 - Terminada esta etapa deverá ser remetido para o IPDJ, em formato digital, as cópias da ata da sessão de validação e da ata de certificação, bem como a ficha de caracterização e avaliação da prova de competências, sempre que esta se realize.

ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PROCESSO RVCC

1 – É da responsabilidade do Técnico de ORVC da modalidade de ginástica realizar:

- A orientação, reconhecimento e validação de competências;
- Ficha de análise do Portefólio e respetivo preenchimento;
- Uma entrevista técnica, caso hajam dúvidas sobre o domínio e capacidade que o candidato tem em aplicar determinadas competências e tarefas;
- Assinatura na ata elaborada.

1.1 – O Técnico de ORVC suporta a sua decisão na análise das tarefas complementares propostas ao candidato em ambiente e-learning, nomeadamente, construção do relatório, testes formativos teóricos, análise de técnicas, videoconferências, etc.

2 – É da responsabilidade de um Júri de Certificação certificar as competências do candidato a partir da pontuação obtida na etapa anterior e realizar a sessão de certificação.

2.1 - O Júri de Certificação é nomeado pela entidade certificadora de RVCC Pro TD Regime Geral e, para poder deliberar, terá necessariamente de ser constituído pelos seguintes elementos:

- O técnico de ORVC da modalidade que desenvolveu o processo (na qualidade de Presidente do júri);
- Um formador de treinadores e treinador de reconhecido mérito da modalidade no âmbito do qual se desenvolve a certificação, com um mínimo de 5 anos de experiência;
- Um representante de uma entidade externa ligada ao desporto, nomeadamente de um estabelecimento de ensino superior, de uma entidade formadora reconhecida no âmbito do PNFT, ou de uma outra federação desportiva;
- Um representante da Confederação Portuguesa de Associações de Treinadores (CPAT);
- Um representante da associação de treinadores da modalidade desportiva em questão, quando esta existir.

DIPLOMA DE QUALIFICAÇÃO

1 – Após o parecer do Júri de Certificação e caso o candidato tenha condições de obter a certificação (classificação igual ou superior a 3), a entidade certificadora de RVCC Pro TD Regime Geral emite o Diploma de Qualificações RVCC Pro TD.

2 - Caso o candidato não reúna as condições para obter a certificação (classificação inferior a 3), será considerado “Não Apto”.

EMIÇÃO DE TPTD POR VIA DIPLOMA DE QUALIFICAÇÕES RVCC PRO TD

- 1 – É da responsabilidade do IPDJ emitir o Título Profissional de Treinador(a) de Desporto (TPTD).
- 2 – O TPTD é o documento oficial obrigatório para o exercício da atividade de treinador de desporto, sendo emitido em formato digital.

VALORES DE INSCRIÇÃO

Os valores a pagar terão as seguintes fases processuais:

- Candidatura
- Inscrição
- Análise e Avaliação Portefólio
- Entrevista e Prova de Competências
- Emissão do Diploma de Qualificação

Os valores poderão ser consultados no Manual de Procedimentos Administrativos da FGP.

CRONOGRAMA DO PROCESSO DE RVCC

Cronograma do Processo de RVCC	
Tarefas	Tempo (dias)
1. Resposta a Candidatura	15 dias
2. Entrega Portefólio após inscrição	60 dias
3. Análise e Avaliação Portefólio	15 dias
4. Marcação de Entrevista e Prova de Competências	15 dias
5. Certificação FGP	30 a 90 dias

Nota: O candidato deverá ajustar a sua disponibilidade e organização das diferentes tarefas com base nos períodos definidos para a elaboração e finalização do processo RVCC.

FORMA DE PAGAMENTO

- 1 – O pagamento deve ser efetuado por transferência bancária para o IBAN da FGP, indicado no formulário de candidatura.

2 – O candidato deve efetuar o pagamento em duas prestações. A primeira no ato da candidatura no valor de 50€, e a segunda, no ato de inscrição, no total do restante valor (todas as fases processuais).

3 – O valor da candidatura é de carácter obrigatório, nunca sendo devolvida esta prestação. A inscrição só será feita após análise da candidatura e aprovada pela FGP.

ANEXOS – MODELOS DE FICHAS

Anexo 1 – Modelo de Ficha de Percurso Profissional e de Formação

A preencher pelos serviços

Entidade: _____ Nº do Processo: _____

O/A Técnico/a de ORVC: _____ Data de análise: _____

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

2. Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____

(modalidade desportiva e grau de certificação)

3. Identificação do Percurso Desportivo

(descrever o percurso enquanto praticante desportivo)

MODALIDADE DESPORTIVA	DURAÇÃO	ALTO RENDIMENTO (SIM/NÃO)	INFORMAÇÕES PERTINENTES

4. Identificação do Percurso Profissional – Com relevância para o pedido de certificação

(Identificar as entidades, descrever as funções, responsabilidades, tarefas exercidas e respetiva duração)

5. Identificação do Percorso Formativo com Relevância

5.1. Formação Profissional

Designação	Entidade Promotora	Data	Duração	Observações

5.2. Formação Académica

Designação	Estabelecimento de ensino	Data (conclusão)	Duração	Observações

6. Check-list de comprovativos

(deve procurar reunir os elementos que permitam comprovar a informação anteriormente descrita)

- Certificados Escolares;
- Certificados de Cursos de Formação;
- Certificados de Participação em Seminários, workshops, etc;
- Avaliações de desempenho;
- Declarações emitidas pela entidade onde desempenhou funções (cartas de recomendação, etc);
- Outros (quais)? _____

7. Observações:

8. Assinatura do Candidato

_____(Local), ____ de _____ de _____

O/A Candidato/a _____

Anexo 2 – Modelo de Ficha de Autoavaliação

A preencher pelos serviços

Entidade: _____ Nº do Processo: _____

O/A Técnico/a de ORVC: _____ Data de análise: _____

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

2. Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____

(modalidade desportiva e grau de certificação)

3. Grelha de Autoavaliação

(Na grelha em apreço devem ser identificadas todas as unidades de competência e tarefas associadas, como identificadas no referencial de RVCC Pro da certificação alvo da candidatura, e assinaladas as tarefas que são comprovadas recorrendo a evidências – Portefólio e as que não são comprovadas por este meio).

Nº UC:			UC:		
Tarefas	Ponderação	Sim	Pontuação	Não	Justificação

Pontuação da UC: _____

4. Observações:

Anexo 3 – Modelo de Ficha de Análise do Portefólio

A preencher pelos serviços

Entidade: _____ Nº do Processo: _____

O/A Técnico/a de ORVC: _____ Data de análise: _____

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

2. Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____

(modalidade desportiva e grau de certificação)

3. ID do Portefólio: _____ (condição a definir pela entidade)

4. Análise do Portefólio

(Na grelha de análise do Portefólio deveram estar indicadas todas as unidades de competência e tarefas associadas como identificadas no referencial de RVCC Pro da certificação alvo da candidatura).

Nº UC:			UC:		
Tarefas	Ponderação	Tarefa Validada	Pontuação	Tarefa Não Validada	Justificação

Observações:

Anexo 4 – Modelo de Relatório de Entrevista Técnica

A preencher pelos serviços

Entidade: _____ Nº do Processo: _____

O/A Técnico/a de ORVC: _____ Data de análise: _____

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

2. Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____

(modalidade desportiva e grau de certificação)

3. Resultado da Entrevista Técnica

Nº UC:				UC:	
Nº	Tarefas	Ponderação	Tarefa Validada	Pontuação	Justificação

Observações:

Anexo 5 – Modelo de Ata da Sessão de Validação

1.Dados da Entidade

Designação: _____

Técnico(a) de ORVC: _____

2.Dados do Candidato

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

3.Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____
(modalidade desportiva e grau de certificação)

4.Resultado da Avaliação

Nº UC	Unidade de Competências Validadas	Ponderação	Pontuação			Justificação Sumária
			T	AV	F	

Legenda:

T – Avaliação do/a Técnico/a de ORVC | AV – Autoavaliação do/a candidato/a | F – Pontuação Final

Observações:

Data da sessão de validação: ____/____/____

O/A técnico/a de ORVC

(_____)

O/A candidato/a

(_____)

Anexo 6 – Modelo de Ficha de Caracterização e Avaliação da Prova de Competências

1.Dados da Entidade

Designação: _____

Técnico(a) de ORVC: _____

2.Dados do Candidato

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

3.Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____
(modalidade desportiva e grau de certificação)

4. Identificação e Resultado da Avaliação de Unidades de Competência

Nº UC	Unidades de Competência	Ponderação	Classificação*

* Indicação da classificação final atribuída pelo Júri de Certificação. (Campo a preencher após a realização da prova de competências).

O Júri de Certificação

Cargo, identificação e respetivas assinaturas

Técnico/a de ORVC: _____

Formador/a de Treinadores: _____

Representante CPAT: _____

Representante da _____ (Associação de classe), _____

Representante da _____ (Entidade Externa), _____

5. Caracterização e Avaliação de Exercícios Práticos

Nº UC:		UC:	
Objetivo da Prova:			
Nº	Tarefas	Ponderação	Descrição da Prova

Nº	Tarefas	Critério de Avaliação 1	Critério de Avaliação 2	Critério de Avaliação 3	Critério de Avaliação 4	Critério de Avaliação 5	Classificação (tarefas)

Totais (Média)

--	--	--	--	--

Classificação da UC:

Data da prova de competências: ____/____/____

Anexo 7 – Modelo de Ata de Sessão de Certificação

1.Dados da Entidade

Designação: _____

Técnico(a) de ORVC: _____

2.Dados do Candidato

Nome: _____

Nº de ID Civil/Militar /Passaporte: _____

3.Candidatura de RVCC Pro Treinador(a) de Desporto

Certificação à qual se candidata: Treinador(a) de Desporto de _____
(modalidade desportiva e grau de certificação)

4. Resultados da Certificação de Competências

Nº UC	Unidade de Competências Certificadas	Ponderação	Pontuação	Sessão de Validação	Prova de Competências

Nº UC	Unidade de Competências Não Certificadas	Ponderação	Pontuação	Justificação Sumária

5. Resultado do Processo de RVCC

Cumprimento de/a: pelo menos 50% das UC não nucleares ... Totalidade das UC nucleares ...

Classificação Final: _____ valores

APTO ...

NÃO APTO ...

Observações:

Data da sessão de certificação: ____/____/____

O Júri de Certificação

Cargo, identificação e respectivas assinaturas

Técnico/a de ORVC: _____

Formador/a de Treinadores: _____

Representante CPAT: _____

Representante da _____ (Associação de classe), _____

Representante da _____ (Entidade Externa), _____